

Sinal dos tempos

Na tentativa de esfriar os ânimos dos oposicionistas, pessoas próximas a Renan debitavam, ontem, na conta da oposição os maiores equívocos políticos cometidos até agora, que só a teriam beneficiado. Os dois principais: partidizar o jogo no Conselho de Ética e elevar o tom do discurso, oferecendo-lhe argumento para cobrar apoio da base aliada, de Lula e do próprio PMDB. A quem o procura, Renan insiste em repetir: no auge da crise, em 2000 e 2001, envolvendo os ex-presidentes da Casa, senadores Antônio Carlos Magalhães (DEM-BA) e Jader Barbalho (PMDB-PA), nunca o então PFL e o PSDB se reuniram para sequer cogitar o afastamento de ambos.